

*Documento 30 - Posse ACFN 2013*

POSSE DA INENARRÁVEL E SEMPRE INFAME (CADA VEZ MAIS...)  
ASSOCIAÇÃO DAS COMISSÕES DE FESTAS NICOLINAS

*YOUR SOUL BETTER BELONG TO JESUS.*

*'CAUSE YOUR ASS BELONGS TO ME...*

*Escuitai! Escuitai o belo canto da borboleta  
Que se vai enroscando num pequeno afilamento  
E que sem ao interruptor dar qualquer treta  
Lança na lâmpada um suave excremento.*

*Ouvistes? Ouvistes um cágado a voar?  
Tinha asas de boi ou de rinoceronte  
Por isso não pôde persistir em planar  
Porque se não caísse hoje, cairia "onte".*

Estes versos escrevi no nosso Liceu  
Entubado por duas garrafas de vinho  
Era tarde, quase noite. Ó Deus meu...  
Para chumbar faltava só um bocadinho.

Fumei! Fumei cenas de origem duvidosa  
Enroladas num papiro dizendo smoking.

E no meio daquela cena vaporosa  
Voava e ficava com uma *granda mocking*.  
Que saudades, Nicolinos! Ó Que saudades,  
Do estudo que eu fui fazendo sempre a pulso,  
Refastelado na esplanada do Fernandes  
Comprando, fumando SG Filtro avulso.

Mas que beleza infinda, mas que bela vida  
À tarde na sala dos bichos a passear  
Se estivesses atento de orelha erguida  
Até conseguias ouvi-los a obrar...

Estudar, agora é cena mais radical  
O puto embrenha-se numa competição  
Vai sabendo qual é o *rating* mundial...  
Mas já não sabe onde fica Portimão.

E dúvidas eu tenho nesta moleirinha  
À míngua de pensamentos bem mais certos  
Que esta gente, mais nova e mais pequeninha  
Saiba sem GPS onde fica Briteiros.

Mas é gente sábia, mesmo evoluída  
Domina de *Wall Street* todo e qualquer *affaire*  
Conhece a Tunísia, o México... É a vida!

E investe o guilho todo na *Ryan Air*.

Chego mesmo, às vezes, a desconfiar  
Se são de Guimarães ou tiveram um *flirt*  
Com a cidade, ou só sabem, encontrar  
O Castelo de Guimarães no *Google Earth*.

Fecha-se o livro e só o vácuo existe  
O melro também só canta com alpiste  
À rapaziada tirando-lhe a *net*  
A um silêncio sepulcral se remete.

\*\*\*\*\*

OH! Ao diante, como o outro já diria  
O país se queda em lodosas pantanas  
O tempo é próprio para brava folestria  
Para apanhar umas POTENTES carraspanas.

A *bubadeira* é um estado permanente  
E faço de conta que estou num país a sério  
Porque no *nirvana* a gente já nem sente  
Que de ideias esta “coisa” é um cemitério.

Vejamos! 30 anos, 3 intervenções

Do FMI, dessa gajada estrangeira.  
PS, PSD, outras coligações  
O ponto em comum é a rematada ASNEIRA.

Mas ACFN tem p'ró país solução  
Dediquemo-nos ao que sabemos, de vez.  
O Turismo é a ferramenta de eleição  
Para ganharmos uns trocos ao fim do mês.

No Minho todos dançaremos o Malhão  
De tanga, copo e garrafa de aguardente  
No Douro damos voltas vamos de embarcação  
Só para atrair o turista de inconsciente.

No Centro, naquela formosa Lusa Atenas  
Eu quero todos travestidos de estudantes...  
Com trajo negro e as gravatas pequenas  
Com bebidas a curto prazo estonteantes

Em Lisboa, nessa espécie de Paquistão  
Um belo esquema montava de jogatina  
Em Belém e São Bento, era confusão,  
Do meio-dia à meia-noite: TOMATINA.

No Algarve seria turismo de luxo  
O Macário Correia era o meu Xerife

Crianças de barro a mijar em repuxo  
Para o turista bem temperar o rosbife.

\*\*\*\*\*

Que delírio!!! Quilhe-se o autor  
Seja já alvo de despedimento  
Do álcool à beira dele, que fedor,  
Só vai lá com um bruto batimento.

São bons rapazes, mesmo bons alunos  
Vem aí a décima avaliação  
Calem-se já esses boatos soturnos  
Que só fazem mal a esta Nação.

Este país terá sempre futuro  
Não foi um partido qu'assim o pôs  
Se correr mal avança o Seguro  
E do Coelho faremos um arroz.

\*\*\*\*\*

Meus Nicolinos, beijos e abraços  
Curti a vinte e nove o Pinheiro  
Foi sova de empurrões e amassos

No Carmo. Vazio o Tournal inteiro.

Fornique-se! Já passou! É História!  
E “indes” passar na avaliação  
Juntem povo como não há memória  
Amanhã no desfile do Pregão.

As Maçãzinhas bem organizadas  
As Danças só um pouco mais regadas,  
Baile, com raparigas às molhadas  
São Nicolinas, bem abençoadas

Acabamos agora de encontrar  
Em nosso vasto arquivo pré-histórico  
Cançonetistas belos de espantar  
Vejam estes rapazes de falo cónico

Rabanete e D. Farfalho:  
Uma dupla do cacete!

*Agora estou próximo o fim  
E ainda bem, estou como um gaio...  
Não me lembro de estar assim,  
Só na Queima e já foi em Maio...  
Tenho pena de não beber mais  
Mas se beber há quem me encerre*

*Na jaula, junto com os animais  
Põe-me a GNR...*

*E se mandar vir, se estrebuchar  
Dão-me um murro, apagam a luz  
E no Benfica vou ter que acabar  
A fazer de conta que sou o Jesus*

*O que vale é que ninguém me caça,  
Tenho uma réplica da Taaaaaça!!!*

Meus garçons e minhas filles  
Vous ne se deidez pas enganez.  
Nous sommes jolies come les ervilhes,  
Viens cá cima e tu logo vês.

E A POSSE! O raio do cestinho?  
Fumaste-ze-li-o? Deu-lhe o eclipse  
C'a porra, c'a granda cheiro a vinho,  
Isto hoje parece o apocalipse...

Sai a Posse! Juízo na mioleira  
Nós cá estaremos para investigar.  
A melhor POSSE da cidade inteira  
É vossa! Esperainde... Está a chegar...

**MELO PRODUCTIONS AGAIN,**

**Se me voltam a quilhar com mais um texto**

**Arranjo um qualquer firme pretexto**

**Ponho-me no caralho e a quatro vou para o Rio**

**E vocês que vão para a Lá, Lá, Lá, Lá, Lá, Lá**